

12ª Conferência Internacional de Investigação em Enfermagem

Enfermagem Baseada na Evidência: Estratégias de Investigação

28-30 Nov.2012

LIVRO PROGRAMA

Organização

Associação Portuguesa de Enfermeiros
– Lisboa



COMUNICAÇÕES LIVRES

Quinta-feira, 29 de Novembro de 2012

AUDITÓRIO 3	
GERIR CUIDADOS DE ENFERMAGEM	
14h00-14h20	<i>QUALIDADE TOTAL EM SERVIÇOS DE SAÚDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM</i> Hérica Silva Dutra e Natália Guizilini de Lima
14h20-14h40	<i>ACTUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DA QUALIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA</i> Suzinara Beatriz Soares de Lima et al
14h40-15h00	<i>PRÁTICA DE AUDITORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM</i> Marlene Kreutz Rodrigues et al
15h00-15h05	DISCUSSÃO
15h05-15h25	<i>A ENFERMAGEM PERANTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ENSINO</i> Suzinara Beatriz Soares de Lima et al
15h25-15h45	<i>LIDERANÇA RELACIONAL E EMPENHAMENTO ORGANIZACIONAL</i> Elisabete Nunes e Filomena Gaspar
15h45-16h05	<i>A INTEGRAÇÃO NA FUNÇÃO DE GESTÃO – CONTRIBUTOS PARA A GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE</i> Maria da Ajuda Neves e Pedro Parreira
16h05-16h10	DISCUSSÃO
16h10-16h40	INTERVALO
16h40-17h00	<i>ATITUDES, BARREIRAS E PRÁTICA FACE À ENFERMAGEM BASEADA NA EVIDÊNCIA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA</i> Rui Pedro Gomes Pereira e Ana Cristina Pinheiro Guerra
17h00-17h20	<i>ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA</i> Ana Cristina Pinheiro Guerra e Rui Pedro Gomes Pereira
17h20-17h40	<i>PROTOCOLO BASEADO EM EVIDÊNCIAS: PROMOÇÃO DE CUIDADOS A PACIENTES COM ÚLCERAS VASCULO-GÊNICAS</i> Erlayne Brandão et al
17h40-17h45	DISCUSSÃO



ATITUDES, BARREIRAS E PRÁTICAS FACE À ENFERMAGEM BASEADA NA EVIDÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

RUI PEDRO GOMES PEREIRA; ANA CRISTINA PINHEIRO GUERRA

Enquadramento conceptual: A Enfermagem Baseada em Evidência (EBE) afigura-se como uma forma coerente, segura e organizada de estabelecer práticas que, em regra, assumir-se-ão como as mais adequadas, com previsível garantia dos melhores resultados, otimizando os recursos disponíveis, de acordo com a participação ativa dos envolvidos nos processos terapêuticos e de tomada de decisão.

Problema de investigação: De acordo com a investigação produzida, quais as atitudes, barreiras e práticas predominantemente percebidas pelos enfermeiros face à EBE?

Método, procedimentos de recolha e de análise de dados: A revisão sistemática da literatura incidiu na procura de documentos e questionários relacionados com a medição de atitudes, barreiras e práticas face à EBE nas seguintes bases de dados: PubMed, CINAHL, Scielo e EBSCO. A pesquisa foi realizada em Inglês e em Português utilizando descritores MeSH. Foram selecionados todos os trabalhos em texto integral que descrevessem estudos visando medir as atitudes, barreiras e práticas dos enfermeiros face à EBE.

Resultados e conclusões: Múltiplos estudos (primários e revisões), apontam para um consenso alargado que concerne às dimensões estruturais em análise, nomeadamente no que se refere às atitudes, às barreiras e às práticas baseadas em evidência. Com esta informação afigura-se como mais exequível o estabelecimento de uma EBE e não em tradições, hábitos e rotinas. Este é um imperativo para corresponder à responsabilidade social da profissão, mas também porque aumenta a credibilidade desta entre as disciplinas da saúde e ainda, para através da construção de uma enfermagem baseada no conhecimento, poder influenciar positivamente as políticas de saúde.

